



Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

Captação de recursos para preservação, digitalização e acesso aberto a acervos especiais: relato de experiência no Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos

Securing funding from funding agencies for the preservation, digitization, and open access of Special Collections: an experience Report within the Integrated Library System of UFSCar.

Camila Cassiavilani – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
camilaca@ufscar.br

Claudia de Moraes Barros Ramalho – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
claudi@ufscar.br

Resumo: Apresenta relato de experiência sobre a captação de recursos para tratamento dos acervos de Florestan Fernandes e Luiz Carlos Prestes, das Coleções Especiais da Biblioteca Comunitária da UFSCar, do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar, via Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/Identidade Brasil 2024. Descrevem-se a articulação institucional, a elaboração da proposta e a definição do escopo técnico. Discute-se o papel das bibliotecas como instituições de memória e os desafios de preservação, digitalização e difusão dos acervos. Evidencia-se a relevância de editais da FINEP para o fortalecimento da infraestrutura e ampliação do acesso. Apresentam-se os resultados, as boas práticas, as dificuldades e recomendações para iniciativas semelhantes.

Palavras-chave: Coleções Especiais. Acervos Pessoais. Biblioteca Universitária. Florestan Fernandes. Luiz Carlos Prestes.

Abstract: This paper presents an experience report on fundraising for the processing of the Florestan Fernandes and Luiz Carlos Prestes collections, held within the Special Collections of the Community Library of the UFSCar, through the MCTI/FINEP/FNDCT/Identidade Brasil 2024 public call. It describes the institutional articulation, proposal development, and definition of the technical scope. The role of libraries as memory institutions and the challenges of preservation, digitization, and dissemination of collections are discussed. The relevance of calls issued by FINEP for



strengthening infrastructure and expanding access is highlighted. Finally, the results, best practices, challenges, and recommendations for similar initiatives are presented.

Keywords: Special Collection. Personal Collections. University Library. Florestan Fernandes. uiz Carlos Prestes.

1 INTRODUÇÃO

As Bibliotecas desempenham um importante papel na sociedade como instituições responsáveis pela guarda e disseminação da informação. Ao longo da história, tem se consolidado como espaços essenciais na salvaguarda da memória, garantindo que o conhecimento acumulado pela humanidade permaneça acessível, íntegro e em constante diálogo com a comunidade.

Em sua característica primordial, as bibliotecas constituem importantes centros de conhecimento e informação. Sousa, Azevedo e Loureiro (2017), apontam que para além do caráter cultural, as bibliotecas se afirmam como lugares de memória pelo valor das coleções que constituem seu patrimônio, assumindo o papel social de disponibilizar os saberes, contribuindo para a consolidação de uma sociedade mais crítica, justa e igualitária.

Nas palavras de Ribeiro, Pergentino e Silveira (2024, p. 5),

[...] para além de salvaguardar os registros científicos ou institucionais, esses centros corroboram para a manutenção do patrimônio documental da sociedade. Neste aspecto, as bibliotecas apresentam em seu cerne a capacidade de viabilizar serviços de acesso, preservação e promoção desse patrimônio.

Desta forma, além de atender às necessidades informacionais da sua comunidade, por meio de fontes de informação científicas e tecnológicas, as bibliotecas, ao abrigarem acervos de Coleções Especiais, ampliam sua contribuição para a preservação da memória e do patrimônio cultural. Esses acervos geralmente se configuram como acervos de destaque e relevância local, nacional e até internacional, fortalecendo o papel social da biblioteca ao promover o acesso a bens culturais e históricos, estimular a produção do conhecimento e contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes. De acordo com Sousa, Azevedo e Loureiro (2017, p. 7), “As coleções especiais são, frequentemente, bibliotecas ou arquivos pessoais de



indivíduos e possuem, geralmente, o nome de seus proprietários originais.”, evidenciando o valor singular desses conjuntos documentais para a pesquisa, a memória institucional e a preservação da história.

Dentro desse contexto, a Biblioteca Comunitária (BCo) do *Campus* São Carlos, integrante do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal de São Carlos (SIBi/UFSCar), possui a Coordenadoria de Coleções Especiais e Obras Raras (CoLESP), que abriga um conjunto significativo de acervos históricos e culturais de relevância nacional, constituídos ao longo de décadas por meio de aquisições e doações. São 8 (oito) coleções especiais, dentre elas a coleção Florestan Fernandes e Luiz Carlos Prestes. O acervo de Florestan Fernandes contempla tanto sua biblioteca pessoal, quanto seu fundo documental e objetos tridimensionais, reconhecido internacionalmente pelo programa Memória do Mundo, devido à sua importância para as Ciências Humanas. Já o acervo de Luiz Carlos Prestes reúne livros, correspondências, documentos históricos e materiais inéditos que abrangem momentos cruciais da história brasileira, incluindo registros relacionados à repressão política e à Segunda Guerra Mundial.

Apesar da relevância desses acervos, há uma série de limitações estruturais, técnicas e operacionais que comprometem seu pleno aproveitamento. Entre os principais problemas identificados estão a obsolescência de equipamentos, a insuficiência de recursos humanos especializados e o grande volume de itens que necessitam de tratamento técnico. As condições ambientais inadequadas, como temperaturas elevadas e sistemas de climatização ineficientes, representam riscos diretos à preservação dos materiais, além de impactarem negativamente as condições de trabalho da equipe.

É sabido que para garantir a organização, preservação, conservação e a disseminação eficiente desse tipo de coleção, é imprescindível um tratamento técnico rigoroso. Esse processo requer profissionais qualificados, materiais de qualidade para o acondicionamento físico e uma infraestrutura adequada para a salvaguarda do patrimônio.

Nas palavras de Ribeiro, Pergentino e Silveira (2024, p. 5),



[...] por meio de processos como restauração, digitalização e catalogação, as bibliotecas possibilitam que o patrimônio bibliográfico e documental esteja acessível às novas gerações, permitindo pesquisas, estudos e o usufruto por parte de um público amplo.

Diante das restrições orçamentárias enfrentadas pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), aliadas à escassez de profissionais qualificados em quantidade suficiente para o tratamento desse tipo de acervo, torna-se urgente buscar estratégias para minimizar tais desafios. Nesse contexto, cabe destacar que, especificamente ao se abordar o aspecto do financiamento das bibliotecas universitárias, “é importante lembrar que existe alta correlação entre a saúde da economia brasileira e das IES”, conforme apontado por Cunha (2000, p. 81), evidenciando que as limitações financeiras das instituições repercutem diretamente na capacidade de investimento em infraestrutura, recursos humanos e preservação dos acervos. Dessa forma, a busca por fontes alternativas de financiamento, o estabelecimento de parcerias institucionais e o fortalecimento de ações de capacitação das equipes são essenciais para assegurar a continuidade e a qualidade das atividades voltadas ao tratamento e à valorização desses acervos.

O movimento realizado na UFSCar em busca de encontrar caminhos para viabilizar projetos como esse, se pauta na premissa de que a Instituição não se abstém de seu compromisso social em democratizar e difundir à sociedade os múltiplos conhecimentos.

Nesse contexto, o estabelecimento de parcerias desponta como uma alternativa altamente promissora. A colaboração com os docentes do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar representa uma oportunidade valiosa, pois, além de colaborar com uma demanda técnica da instituição, proporciona aos discentes a vivência prática de conteúdos ainda pouco explorados nas matrizes curriculares e permite explorar a captação de recursos por meio de editais de financiamento.

Observa-se que há possibilidade das grades curriculares dos cursos de graduação poderem ampliar a abordagem das práticas de preservação e conservação, tanto em sua dimensão física quanto digital, de modo a ampliar esses conteúdos formativos, o que acaba por corroborar por parcerias entre as Bibliotecas, a Unidade de Memória e departamentos acadêmicos.



Neste cenário, com a Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/Identidade Brasil 2024, que permitiu a apresentação de um projeto institucional em cada uma das categorias previstas: “acervos científicos” e “acervos históricos e culturais”, contemplando a inclusão de até cinco subprojetos por grupo, observou-se uma oportunidade de submissão de um subprojeto para o tratamento, a disponibilização, a divulgação e a popularização dessas coleções.

Assim, o objetivo deste artigo é relatar a experiência prática de parceria e elaboração de um subprojeto para captação de recursos para esse fim.

2 METODOLOGIA

A escolha do método mais adequado é uma questão fundamental para a construção do desenvolvimento da pesquisa acadêmica.

A metodologia adotada neste artigo fundamenta-se no relato de experiência, caracterizando-se por uma abordagem qualitativa e descritiva. A partir da descrição detalhada das etapas, decisões e estratégias implementadas, busca-se não apenas registrar a experiência, mas permitir a reflexão sobre os resultados, desafios e potencialidades, contribuindo para a produção de conhecimento aplicado e para a replicabilidade de iniciativas semelhantes em contextos afins.

Mussi, Flores e Almeida (2021) definem o relato como a apresentação crítica de intervenções práticas, servindo de base para a construção de aprendizado. Daltro e Faria (2019) caracterizam-no como uma ferramenta contemporânea para a sistematização e organização de experiências com rigor acadêmico.

A metodologia abordada envolve ainda um breve panorama do referencial teórico que fundamenta o papel das bibliotecas e a importância da preservação da memória por meio das coleções especiais.

Este relato de experiência está organizado em quatro fases: manifestação de interesse na chamada, articulação da equipe, elaboração da proposta e execução do projeto.

Este artigo foi elaborado com o suporte de Inteligência Artificial (IA), utilizando o ChatGPT e Gemini, desenvolvido por OpenAI e Google. A ferramenta foi empregada



exclusivamente para fins de revisão gramatical, ajustes de clareza e otimização do estilo textual.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira fase constituiu a demonstração de interesse na participação da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/Identidade Brasil 2024, coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) da UFSCar, que identificou três propostas no Grupo Acervos Históricos e Culturais, entre elas o projeto de preservação e divulgação dos acervos de Florestan Fernandes e Luiz Carlos Prestes.

Na segunda fase, ocorreu a articulação da equipe, onde cada proponente buscou, com auxílio da ProPq, estabelecer parcerias estratégicas para compor a equipe de trabalho. A equipe multidisciplinar foi composta por docentes das áreas de Biblioteconomia e Sociologia, além de bibliotecários e técnicos em assuntos educacionais.

A terceira fase, correspondeu à elaboração coletiva da proposta, desenvolvida em reuniões que integraram os conhecimentos e experiências dos participantes. O subprojeto, intitulado “Coleções especiais: digitalização, preservação e disseminação dos acervos de Florestan Fernandes e Luiz Carlos Prestes”, foi estruturado em três eixos: preservação e conservação; digitalização e acesso; e divulgação e popularização dos acervos.

O Eixo 1: Higienização, Preservação e Conservação, concentra-se na implementação de procedimentos técnicos para garantir a integridade física dos materiais, incluindo a higienização, pequenos reparos, restauração, acondicionamento e organização arquivística.

O Eixo 2: Digitalização, disponibilização em interface WEb e Preservação digital, trata da digitalização dos acervos e da criação de mecanismos que ampliem o acesso público às coleções. A proposta inclui a finalização da digitalização do acervo de Florestan Fernandes e o avanço no tratamento do acervo de Luiz Carlos Prestes, com a posterior disponibilização dos materiais em sistemas digitais, como o Catálogo Pergamum, sistema gerenciador de bibliotecas já utilizado pela instituição, e plataformas interativas de acesso aberto. A digitalização é entendida não apenas como



uma estratégia de acesso, mas também, como uma forma de preservação, reduzindo o manuseio dos documentos originais e garantindo sua longevidade.

O Eixo 3: Divulgação e Popularização dos acervos, enfatiza a importância da divulgação e da popularização dos acervos, com o objetivo de ampliar seu alcance e promover o engajamento dos acervos. Estão previstas ações educativas, culturais e científicas, como exposições, visitas escolares, produção de conteúdos audiovisuais, palestras, oficinas, e parcerias institucionais. Essas iniciativas visam aproximar a população aos acervos históricos da Universidade, estimular o interesse pela história e pela ciência e contribuir para a formação de uma cultura de valorização do patrimônio documental.

A proposta alinha-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar e ao Programa Nacional de Popularização da Ciência, reforçando o compromisso com o acesso aberto, inclusão e democratização da informação. Dialoga com princípios de diversidade e acessibilidade ao prever conteúdos em diversos formatos e idiomas. Conforme parecer da FINEP (2024), tais ações garantem acesso gratuito e irrestrito a pesquisadores e ao público geral, nacional e internacional, promovendo a popularização da ciência.

A solicitação de recursos financeiros, foi baseada nas necessidades de atender todos os eixos do projeto, suas metas e atividades. As demandas concentraram-se em equipamentos e materiais permanentes nacionais, diárias, passagens e despesas com locomoção, material de consumo nacional, serviços de terceiros - pessoa jurídica e outros serviços.

A fase 4 foi marcada pelo início da execução do projeto e representou um importante período de aprendizagem e adaptação para a equipe, especialmente no que se refere aos procedimentos administrativos, financeiros e de gestão exigidos por projetos financiados dessa natureza. Esse processo ocorreu em estreita articulação com a Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) e com a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI/UFSCar), permitindo a definição de fluxos de trabalho e o alinhamento das responsabilidades entre os diferentes setores envolvidos. Paralelamente, foram realizadas as atividades de alinhamento da equipe de trabalho para o desenvolvimento das ações previstas.



Decorrido o primeiro ano de execução do subprojeto, observa-se que o planejamento vem sendo implementado de forma satisfatória nos 3 Eixos propostos, embora diversos desafios técnicos e operacionais tenham se apresentado ao longo do percurso. Os resultados alcançados até o momento evidenciam que o esforço tem valido a pena, o que tem servido de motivação para a equipe buscar a participação em outros projetos dessa magnitude.

Dentre os resultados preliminares, destacam-se: no Eixo 1 - Higienização, Preservação e Conservação, concluiu-se a análise e diagnóstico do estado de conservação bem como a higienização de todos os itens documentais. Paralelamente, promoveu-se a capacitação técnica de bolsistas, estagiários e membros da equipe. Foram elaborados termos de referência visando à contratação de serviços especializados para o tratamento técnico, incluindo classificação, catalogação e acondicionamento, além do suporte consultivo de profissionais das áreas de Arquivologia e Museologia para a estruturação de políticas e planos arquivísticos e museológicos. Identificou-se a necessidade de adequação do espaço físico, que não estava prevista, o que exigiu a dedicação da equipe na análise e estudo das adequações. No Eixo 2: Recuperação, Restauro e Encadernação do acervo bibliográfico e de periódicos: atingiu-se a totalidade de higienização dos periódicos e materiais bibliográficos higienizados. No Eixo 3: Divulgação e disseminação dos acervos de Florestan Fernandes e Luís Carlos Prestes: foram realizadas mesas redondas, palestras e visitas escolares, ampla divulgação em redes sociais, exposições, rodas de conversa. No âmbito orçamentário, viabilizou-se a compra de materiais de qualidade arquivística, tais como: mesa higienizadora, espátulas térmicas, computadores, ampliando os postos de trabalho e permitindo mais agilidade nos processos.

Ao final do projeto, espera-se concluir o processamento técnico dos acervos, ampliar o acesso digital, modernizar a infraestrutura da ColEsp, capacitar profissionais e consolidar as políticas de preservação e visibilidade da UFSCar. A disponibilização dos acervos irá fomentar novas pesquisas e democratizar o acesso ao conhecimento, reduzindo desigualdades regionais. O sucesso da iniciativa reafirma a importância de uma equipe multidisciplinar, integrando Biblioteconomia (tratamento técnico),



Educação (mediação da informação) e Sociologia (contextualização crítica e impacto social).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência apresentada reafirma a relevância estratégica da captação de recursos para a sustentabilidade e o desenvolvimento de projetos voltados à preservação, digitalização e disseminação de acervos especiais. Em um cenário marcado por restrições orçamentárias nas instituições públicas, iniciativas dessa natureza tornam-se fundamentais para viabilizar melhorias de infraestrutura, aquisição de equipamentos especializados e qualificação de equipes, elementos indispensáveis para o tratamento técnico adequado de acervos de alta complexidade. O investimento destinado a este subprojeto ultrapassa R\$ 1.500.000,00 (um milhão e meio de reais) o que evidencia a centralidade da preservação e conservação de acervos na agenda dos órgãos de fomento, consolidando o apoio financeiro a iniciativas de resgate da memória nacional.

Nesse contexto, destaca-se o papel da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) como agente indutor de políticas de fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação, especialmente no que se refere às instituições de memória. Ao fomentar projetos que articulam preservação, acesso aberto e difusão do conhecimento, a FINEP contribui diretamente para a valorização do patrimônio documental brasileiro e para a ampliação do acesso público à informação, consolidando-se como um parceiro estratégico para bibliotecas, arquivos, museus e centros de memória.

Ressalta-se que o apoio financeiro da FINEP foi o fator determinante para a concretização desta iniciativa. Diante das limitações de recursos próprios destinados a projetos dessa natureza na Universidade, a captação de recursos externos tornou-se o único caminho possível para garantir a aquisição de materiais especializados e a implementação das ações de conservação propostas.

A partir dos aprendizados decorrentes da elaboração do subprojeto, recomenda-se a consolidação de uma cultura institucional voltada à captação de recursos, que envolva planejamento contínuo, monitoramento de editais e articulação entre diferentes setores da instituição. Destaca-se, ainda, a importância da formação



de equipes multidisciplinares, capazes de integrar competências nas áreas de Biblioteconomia, Arquivologia, Tecnologia da Informação, Comunicação e Gestão, potencializando a elaboração e execução de projetos mais robustos e inovadores.

REFERÊNCIAS

CUNHA, M. B. da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/901/938>. Acesso em: 11 jun. 2026.

DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v19n1/v19n1a13.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2026.

FINEP. **[Chamada FINEP Recuperação de Acervos 2024 - Divulgação do Resultado Preliminar de Avaliação de Mérito]**. Destinatário: SIBi/UFSCar. São Carlos, 06 dezembro 2024. Parecer recebido por e-mail.

MUSSI, R. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 30 abr. 2026.

RIBEIRO, C.; PERGENTINO, G.; SILVEIRA, M. Memória em cada estante: o papel das bibliotecas para o patrimônio documental. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais [...]** Recife: FEBAB, 2024. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3523/2937>. Acesso em: 29 abr. 2026.

SOUZA, I. L.; AZEVEDO, F.C.; LOUREIRO, M. L. N. M. Coleções especiais e valor de memória: reflexões no contexto de Bibliotecas Universitárias. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., Marília, 2017. **Anais [...]**, Marília, ENANCIB, 2017. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/5352>. Acesso em: 29 abr. 2026.

